

ENTREGUE
NO CDSSS
DE
LEIRIA

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

ANO DE
2025

DENOMINAÇÃO FUNDAÇÃO MARIA E OLIVEIRA

MORADA RUA DE OLIVENÇA, N.º 32

LOCALIDADE ALCOBAÇA

UNIÃO DE FREGUESIAS ALCOBAÇA E VESTIARIA CONCELHO ALCOBAÇA CÓD. POSTAL 2460 - 035

RESERVADO AOS SERVIÇOS

Dist. Conc. IPSS
CÓD.

--	--	--	--	--	--	--

ESPAÇO RESERVADO AO CENTRO DISTRITAL DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL DE LEIRIA

PARECER :

EM ___/___/___

DESPACHO :

EM ___/___/___

ALCOBAÇA 19 DE MAIO DE 2026

ALCOBAÇA, 19 DE MAIO DE 2026

APROVADO

APROVADO

O CONTABILISTA

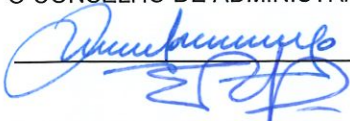
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,


O CONSELHO FISCAL,

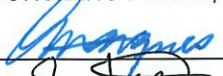
CERTIFICADO


N.º 133469930

Membro N.º 4847














Fundação Maria e Oliveira

Ata, Parecer e Aprovação das Contas pelos Órgãos Sociais e Certificação Legal das Contas

Exercício de 2025

ACTA N.º 02/2026, DA REUNIÃO DE 19 DE MAIO 2026

Aos dezanove dias do mês de Maio do ano de dois mil e vinte e seis, no edifício sede da Fundação Maria e Oliveira, reuniu o Conselho de Administração contando com a presença do Senhor, Júlio Moura Lourenço, da Senhora Maria Gabriela de Sousa Matos Carvalho Ferreira Brito e do senhor Eduardo Manuel Romero Dias Marques, respectivamente, Presidente, Secretária e Tesoureiro. ----
Aberta a sessão pelo Presidente do Conselho de Administração foi apresentada para análise, apreciação e aprovação as Contas da Gerência do ano de 2025. -----

Contas de Gerência e Relatório de Actividade de 2025: Foram presentes para análise, apreciação e aprovação o Relatório de Actividades e Contas da Gerência do ano de 2025, cujo processo se encontra acompanhado dos respectivos documentos e peças finais, exigidas pelas entidades competentes e legislação em vigor. -----

Após análise efectuada ao processo, documentos e livros de registo, verificou-se que os mesmos se encontram em conformidade com os movimentos apresentados nos respectivos mapas e livros de registo. Consta-se que a Demonstração de Resultados por Natureza, apresenta um valor total de Rendimentos de 2.715.493,22 € (Dois milhões Setecentos e quinze mil quatrocentos e noventa e três euros e vinte e dois cêntimos) e os gastos são de 2.724.627,23 € (Dois milhões setecentos e vinte e quatro mil seiscentos e vinte e sete euros e vinte e três cêntimos). -----

Verifica-se assim que, existe um Resultado Líquido Negativo do Exercício de 9.134,01 € (nove mil cento e trinta e quatro euros e um cêntimo). -----

Verifica-se ainda, que transitou para o ano de 2026 um saldo em Disponibilidades no montante de 213.257,33 € (Duzentos treze mil duzentos e cinquenta e sete euros e trinta e três cêntimos), representado por valores em caixa e depósitos à ordem em Instituições Financeiras. -----

Verifica-se igualmente que os empréstimos a médio e longo prazo totalizam, à data do fecho das contas um saldo credor de 219.252,69 € (Duzentos e dezanove mil duzentos e cinquenta e dois euros e sessenta e nove cêntimos), empréstimos do IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana de Lisboa e do Millennium bcp de Alcobaça. -----

Está refletido nas contas o “Fundo dos Utentes” que apresenta um saldo de 22.684,61 € (Vinte e dois mil seiscentos e oitenta e quatro euros e sessenta e um cêntimo), devidamente discriminados por utente, estando representado em dinheiro em caixa e em depósitos à ordem na Caixa Geral de Depósitos. -----

Os documentos Relatório de Actividades e Conta de Gerência da Fundação Maria e Oliveira, por se encontrarem em conformidade, foram aprovadas e devidamente assinadas e o respectivo processo enviado ao Exmo. Senhor Presidente do Conselho Fiscal para análise, parecer, aprovação e visto, devendo após a sua recepção, serem enviadas à Segurança Social, para efeitos de fiscalização, visto e publicadas no sítio da Fundação, conforme estipulado pela Legislação em vigor. -----

Por nada mais haver a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e achada conforme vai ser aprovada e assinada pelos elementos do Conselho Administração. -----





ATAS

Folha

6

Nº do livro

2

ACTA N.º 16/2026, DA REUNIÃO DE 19 MAIO 2026

Aos dezanove dias do mês de Maio do ano de dois mil e vinte e seis, no edifício sede da Fundação Maria e Oliveira, reuniu o Conselho de Executivo contando com a presença dos Senhores, Dr. Júlio Moura Lourenço e o Senhor Eduardo Manuel Romero Dias Marques, respectivamente, Presidente e Secretário/Tesoureiro. -----
Aberta a sessão pelo Presidente do Conselho de Executivo foi apresentado para análise, apreciação e aprovação as Contas da Gerência do ano de 2025. -----

Contas de Gerência e Relatório de Actividade de 2025: Foram presentes para análise, apreciação e aprovação o Relatório de Actividades e Contas da Gerência do ano de 2025, cujo processo se encontra acompanhado dos respectivos documentos e peças finais, exigidas pelas entidades competentes e legislação em vigor. -----

Após análise efectuada ao processo, documentos e livros de registo, verificou-se que os mesmos se encontram em conformidade com os movimentos apresentados nos respectivos mapas e livros de registo. -----

Constata-se que a Demonstração de Resultados por Natureza, apresenta um valor total de Rendimentos de 2.715.493.22 € (Dois milhões setecentos e quinze mil quatrocentos e noventa e três euros e vinte e dois cêntimos) e os gastos são de 2.724.627.23 € (Dois milhões setecentos e vinte e quatro mil seiscentos e vinte e sete euros e vinte e três cêntimos). -----

Verifica-se assim que, existe um Resultado Líquido Negativo do Exercício de 9.134.01 € (Nove mil cento e trinta e quatro euros e um cêntimo). -----

Verifica-se ainda, que transitou para o ano de 2025 um saldo em Disponibilidades no montante de 213.257.33 € (Duzentos e treze mil duzentos e cinquenta e sete euros e trinta e três cêntimos), representado por valores em caixa e depósitos à ordem em Instituições Financeiras. -----

Verifica-se igualmente que os empréstimos a médio e longo prazo totalizam, à data do fecho das contas um saldo credor de 219.252.69 € (Duzentos e dezanove mil duzentos e cinquenta e dois euros e sessenta e nove cêntimos), empréstimos do IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana de Lisboa e do Millennium bcp de Alcobaça. -----

Está refletido nas contas o “Fundo dos Utentes” que apresenta um saldo de 22.684.61 € (Vinte e dois mil seiscentos e oitenta e quatro euros e sessenta e um cêntimo), devidamente discriminados por utente, estando representado em dinheiro em caixa e em depósitos à ordem na Caixa Geral de Depósitos. -----

Os documentos Relatório de Actividades e Conta de Gerência da Fundação Maria e Oliveira, por se encontrarem em conformidade, foram aprovadas e devidamente assinadas e o respectivo processo enviado aos Exmos. Senhores Presidente do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal para análise, parecer, aprovação e visto, devendo após a sua recepção, serem enviadas à Segurança Social, para efeitos de fiscalização, visto e publicadas no sítio da Fundação, conforme estipulado pela Legislação em vigor. -----

Por nada mais haver a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e achada conforme vai ser aprovada e assinada pelos elementos do Conselho Executivo. -----



ACTA N.º 01/2026, DA REUNIÃO DE 19 DE MAIO 2026

Aos dezanove dias do mês de Maio do ano de dois mil e vinte e seis, no edifício sede da Fundação Maria e Oliveira, reuniu o Conselho de Fiscal contando com a presença dos Senhores, Carlos Feliciano Marques e Paulo Jorge Coelho Leão da Silva, respectivamente, Presidente e Secretário, a fim de emitirem parecer, aprovar e visar as Contas e Relatórios de Actividades da Instituição respeitantes ao ano de dois mil e vinte e seis. -----

Encontravam-se ainda presentes os elementos do Conselho de Administração e do Conselho Executivo que prestaram todos os esclarecimentos solicitados e julgados necessários na apreciação das referidas Contas e Relatório de Actividades. -----

Na presença das peças finais respeitantes às Contas de Gerência de 2025, que se encontram aprovadas por deliberação do Conselho de Administração de dezanove de Maio de dois mil e vinte e seis, face aos elementos disponibilizados, procedeu-se à análise dos referidos documentos verificando-se que estes se encontram em conformidade com os competentes registos nos respectivos livros e outra documentação. ----

Assim de harmonia com o Artigo 35º dos Estatutos da Fundação Maria e Oliveira, o Conselho Fiscal emite o seu parecer sobre a actividade fiscalizadora exercida ao longo do ano de dois mil e vinte e cinco, bem como sobre o Relatório de Actividade e Prestação de Contas respeitantes ao mesmo exercício, elementos que nos foram confiados pelo Conselho de Administração. -----

Ao longo do exercício de dois mil e vinte e cinco o órgão fiscalizador acompanhou de perto a gestão do Conselho de Administração e foi sempre informado dos factos mais relevantes da actividade da Fundação, não sendo por isso encontrados quaisquer reparos dignos de serem mencionados. -----

O Relatório de Gestão agora apresentado pelo Conselho de Executivo, está elaborado com clareza e reflecte todo o trabalho efectuado no rigoroso cumprimento do Plano de Actividades aprovado para o presente exercício. -----

Dos elementos disponibilizados verificamos que os rendimentos do exercício totalizam dois milhões setecentos e quinze mil quatrocentos e noventa e três euros e vintém e dois cêntimos. -----

Os gastos do exercício foram no montante de dois milhões setecentos e vinte quatro mil seiscentos e vinte sete euros e vinte três cêntimos. -----

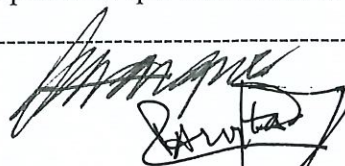
Verifica-se, assim, que existe um resultado liquido negativo do exercício de nove mil cento e trinta e quatro euros e um cêntimo. -----

Assim face ao exposto e não sendo do nosso conhecimento qualquer irregularidade aos Estatutos da Fundação e à Lei vigente e de acordo com os dados constantes no referido processo da conta de gerência, o Conselho Fiscal deliberou por unanimidade dar o seguinte parecer: -----

UM – Que sejam aprovadas e visadas as contas, relatório do Conselho de Administração para os efeitos tidos por convenientes. -----

DOIS - Que o Resultado Liquido do exercício de 2025, no montante de nove mil centro e trinta e quatro euros e um cêntimo, transite para o ano de dois mil e vinte e seis como Resultados Transitados. -----

Por nada mais haver a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida achada conforme vais ser aprovada e assinada pelos elementos presentes que constituem o Conselho Fiscal. -----





PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos dezanove dias do mês de Maio do ano dois mil e vinte e seis, no edifício sede da Fundação Maria e Oliveira, reuniu o Conselho Fiscal, contando com a presença dos Senhores, Carlos Feliciano Marques e do Senhor Paulo Jorge Coelho Leão da Silva, respectivamente, Presidente e Secretário, a fim de emitirem parecer, aprovar e visar as Contas e Relatório de Actividades da Instituição respeitantes ao ano de dois mil e vinte e cinco. -----

Encontravam-se ainda presentes os elementos do Conselho de Administração e do Conselho Executivo que prestaram todos os esclarecimentos solicitados e julgados necessários na apreciação das referidas contas e relatório de actividades. -----

Na presença das peças finais respeitantes à Conta de Gerência de 2025, que se encontram aprovadas por deliberação do Conselho de Administração de 19 de Maio de dois mil e vinte e seis, face aos elementos disponibilizados, procedeu-se à análise dos referidos documentos verificando-se que estes se encontram em conformidade com os competentes registos nos respectivos livros e outra documentação. -----

Assim, de harmonia com o Art.º 35.º dos Estatutos da Fundação Maria e Oliveira, o Conselho Fiscal emite o seu parecer sobre a actividade fiscalizadora, exercida ao longo do ano de dois mil e vinte e cinco, bem como sobre o relatório de actividades e prestação de contas respeitantes ao mesmo exercício, elementos que nos foram confiados pelo Conselho de Administração. -----

Ao longo do exercício de dois mil e vinte e cinco o órgão fiscalizador acompanhou de perto a gestão do Conselho de Administração e foi sempre informado dos factos mais relevantes da actividade da Fundação, não sendo por isso encontrados quaisquer reparos dignos de serem mencionados. -----

O relatório de gestão agora apresentado pelo Conselho de Executivo, está elaborado com clareza e reflecte todo o trabalho efectuado no rigoroso cumprimento do plano de actividades aprovado para o presente exercício. -----

Dos elementos disponibilizados verificamos que os **Rendimentos** do exercício totalizam **dois milhões setecentos e quinze mil quatrocentos e noventa e três euros e vinte e dois cêntimos**. -----

Os **Gastos** do exercício foram no montante de **dois milhões setecentos e vinte e quatro mil seiscentos e vinte e sete euros e vinte e três cêntimos**. -----



Verifica-se assim que, da diferença entre os **Rendimentos** e os **Gastos**, existe um resultado líquido negativo do exercício de **nove mil cento e trinta e quatro euros e um cêntimo**. -----

Assim, face ao exposto e tendo em conta as explicações do Conselho Administração e do Conselho Executivo e, não sendo do nosso conhecimento qualquer irregularidade aos Estatutos da Fundação e à Lei vigente e de acordo com os dados constantes no referido processo da conta de gerência, o Conselho Fiscal deliberou por unanimidade dar parecer: -----

Um – Que sejam aprovadas e visadas as contas, relatório e actos do Conselho de Administração respeitantes à **gerência de 2025**, remetendo os documentos aos Órgãos Sociais para os efeitos tidos por conveniente. -----

Dois – Que o resultado líquido do **exercício de 2025**, no montante de **nove mil cento e trinta e quatro euros e um cêntimo**, transite para o ano de dois mil e vinte e seis, como resultados transitados. -----

Por nada mais haver a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se exarou o presente parecer que depois de lido e achado conforme vai ser aprovado e assinado pelos elementos presentes, do Conselho Fiscal. -----

Alcobaça, 19 de Maio de 2026.

O CONSELHO FISCAL,



MARQUES, CRUZ & ASSOCIADOS
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **FUNDAÇÃO MARIA E OLIVEIRA** (A Entidade), que compreendem a o balanço em 31/12/2025 (que evidencia um total de 6.541.726 euros e um total de fundos patrimoniais de 5.882.313 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 9.134 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O Órgão de Gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.



MARQUES, CRUZ & ASSOCIADOS
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e



MARQUES, CRUZ & ASSOCIADOS
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Marinha Grande, 14 de maio de 2026

Assinado de forma
digital por
[Assinatura
Qualificada] Luís
Guerra Marques

MARQUES, CRUZ & ASSOCIADOS, SROC, LDA

(n.º 218 e registada na CMVM com o n.º 20161513)

Representada por Luís Guerra Marques

(ROC n.º 620 e registado na CMVM com o n.º 20160266)



INFORMAÇÃO

A Fundação Maria e Oliveira não tem Assembleia Geral.

Nos termos da alínea c) do artº. 34º. dos Estatutos da Fundação, aprovados por despacho de 5 de Janeiro de 1984, pelo Secretário de Estado da Segurança Social e alterados por despacho de 16 de Setembro de 1996, do Secretário de Estado da Inserção Social e por despacho de 27 de Junho de 2001, do Secretário de Estado da Solidariedade e Segurança Social, registados na Direcção Geral da Solidariedade e Segurança Social sob o nº. 28/84, a folhas 56 e 56 verso, averbamento nº. 3, de 10 de Julho de 2001, do livro nº. 2, das Fundações de Solidariedade Social, compete ao Conselho Fiscal aprovar e visar os Orçamentos e Contas da Fundação Maria e Oliveira.

Alcobaça, 11 de Maio de 2026

O CONSELHO EXECUTIVO,



Fundação Maria e Oliveira

Relatório de Actividades

Exercício de 2025



[Handwritten signatures in blue ink]

Relatório Anual da Atividade

Fundação Maria e Oliveira

Exercício de 2025

Em 2025, celebrámos o centésimo décimo segundo aniversário da Fundação Maria e Oliveira.

O ano de 2025, foi um ano de consolidação na estabilização da prestação dos serviços disponibilizados pela Fundação Maria e Oliveira.

No entanto, adversidade socioeconómica, teima em continuar a fazer-se sentir de sobremaneira, e que se traduzem, com recorrência, num aumento muito significativo dos custos de contexto, onde se incluem os relacionados com os produtos alimentares; energia eléctrica; gás e acima de tudo, os gastos com pessoal.

Assim, como que se tem verificado, na decorrência dos últimos 6 (seis) anos, os custos têm um impacto muito significativo nos resultados apresentados.

Apesar das adversidades, conseguimos manter a regularidade e qualidade dos cuidados prestados, procurando responder, não só às necessidades decorrentes da prestação dos nossos serviços, como as que vão informalmente surgindo.

No que às respostas sociais dedicadas à infância diz respeito, o seu desempenho, nomeadamente em termos de resultado financeiro, mais uma vez, tem resultados substancialmente diferentes, entre si.

Se por um lado a creche (onde se inclui o berçário) mantém um aumento muito significativo da procura, decorrente da implementação da gratuidade do acesso a esta resposta social, e conseqüentemente levou a um aumento de receita, relativamente ao ano de 2024, e conseqüentemente, a um resultado positivo no montante de € 64.254,17 (sessenta e quatro mil duzentos e cinquenta e quatro euros e dezassete cêntimos, por sua vez, no que à educação pré-escolar diz respeito, e apesar da estabilidade da procura, verificou-se um resultado negativo no montante total de € 76.392,01 (setenta e seis mil trezentos e noventa e dois euros e um cêntimo), o que se traduz numa redução do resultado negativo, ainda assim, em cerca de € 9.000,00 (nove mil euros), relativamente ao ano de 2024 que encontra fundamento essencialmente, no completo desajuste verificado no



[Handwritten signatures in blue ink]

valor da comparticipação do acordo de cooperação em vigor, junto do Instituto de Segurança Social, relativamente ao custo médio de cada criança.

Quanto às respostas sociais dedicadas aos mais velhos, no ano de 2025 temos resultados líquidos mistos.

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, apresenta um resultado líquido positivo no montante global de € 90.445,46 (noventa mil quatrocentos e quarenta e cinco euros e quarenta e seis cêntimos), por sua vez, o Serviço de Apoio Domiciliário apresenta um resultado líquido negativo no montante global de € 62.031,71 (sessenta e dois mil e trinta e um euros e setenta e um cêntimos), que resulta de um abaixamento da procura, relativamente à capacidade instalada.

No sentido de haver um equilíbrio entre o custo médio por utente e o montante pagos, relativos à comparticipação familiar, o Conselho Executivo, nos primeiros meses de 2025, procedeu ao aumento valor da vaga em ERPI, para o montante de 1.200,00€ (mil e duzentos euros).

Para além do que acima se disse, é absolutamente imperativo a revisão dos montantes das comparticipações pagas pelo Instituto de Segurança Social, acima de tudo, no que diz respeito à educação pré-escolar, para que haja um equilíbrio entre as despesas e as receitas. Sendo que, só assim será possível criar e manter, respostas sociais de qualidade, sustentáveis a todos os níveis e autónomas financeiramente.

Ainda assim, foi possível manter a qualidade da prestação de serviços da Fundação Maria e Oliveira, que tantos lhe reconhecem e que é, por demais, imperativa.

Os últimos anos têm sido marcados pelo forte investimento na infraestrutura, cujo impacto também teve reflexo no resultado negativo apresentado.

Tendo a noção que o contexto socioeconómico muito adverso para todos, o conselho executivo e de administração da Fundação Maria e Oliveira, têm procurado manter a estabilidade do custo para o utente dos serviços prestados, fruto de uma gestão de custos, que consideramos muito rigorosa.

Continuamos a ser uma das Estruturas Residenciais mais acessíveis, financeiramente, apesar da necessidade de reajustar, em alta, os montantes a cobrar.



A esmagadora maioria das pessoas que procuram os serviços dedicados aos mais velhos têm rendimentos muito reduzidos, este facto tem feito com que tenhamos tomado como opção, o deferimento do aumento da verba da participação cobradas.

Quanto ao Serviço de Apoio Domiciliário, a retoma da sua capacidade de sustentabilidade continua a mostrar-se difícil. A forma como o serviço é prestada é, na nossa opinião muito desajustada das necessidades.

O SAD devia poder ser prestado de forma alargada e multidisciplinar, assim seria possível acompanhar o acordar, o dia e o deitar, as necessidades de acompanhamento médico e de enfermagem, bem como de fisioterapia, tendo a mais-valia de possibilitar o prolongamento da manutenção num espaço que a própria pessoa que usufrui do serviço, considera o mais adequado: a sua própria casa, retardando a entrada numa Estrutura Residencial para Idosos que pode ter as melhores condições mas, nunca substituirá a sua própria casa. Para além de que esta seria uma forma de aliviar as listas de espera das ERPIS que, no caso da Fundação Maria e Oliveira apresenta mais de 300 (trezentas) pessoas, sendo que este número refere-se aos anos de 2023; 2024 e 2025.

Assim, o ano civil de 2025 apresenta um resultado líquido negativo no montante de €9.134,01 (noventa mil cento e trinta e quatro euros e um cêntimo).

As respostas sociais e atividades da Fundação Maria e Oliveira continuaram a incluir: Creche; Estabelecimento de Ensino Pré-Escolar; Centro de Dia; Serviço de Apoio Domiciliário; Estrutura Residencial para Idosos, e actividades, como Universidade Sénior e Habitação Social.

A relevância do trabalho desenvolvido pela Fundação Maria e Oliveira, ganhou uma nova dimensão; uma nova relevância, caracterizada pela grande capacidade de resposta aos novos desafios e às necessidades daqueles que a ela recorrem. Procurámos, sempre, dar uma resposta afirmativa às necessidades daqueles que nos batem à porta, até quando estas estão para além do âmbito das acima referidas respostas sociais, como sejam, o colmatar de necessidades alimentares emergentes.

Mantivemos, igualmente, o cuidado e atenção na manutenção da capacidade de uso do restante património edificado da Fundação Maria e Oliveira.



Conscientes que é este mais um desafio permanente e para o qual as necessidades de liquidez são uma constante.

Relativamente à Habitação Social foi mantido um acompanhamento de proximidade com todos os arrendatários, por forma a combater as suas eventuais necessidades, dentro das capacidades da Fundação.

Em suma, o ano de 2025, não fugiu ao que é habitual, foi, à semelhança dos anos anteriores, um ano muito desafiante, com um grau de exigência para todos aqueles que compõem a Fundação Maria e Oliveira.

Ainda assim e apesar de tudo, continuamos firmes e inabaláveis, no cumprimento das funções a que nos propusemos.

Contamos, como sempre contámos, com o prestimoso e absolutamente fundamental contributo: dos nossos colaboradores; prestadores de serviços; voluntários e doadores e, um destaque muito especial, por inteiramente merecido ao Município de Alcobaça, nomeadamente na pessoa do seu Presidente, Hermínio Rodrigues, pela enorme disponibilidade e apoio que sempre deu à Instituição. O nosso reconhecido agradecimento.

Todos os supracitados, em conjunto, contribuem de forma indelével para louvar e fazer cumprir, dia após dia, semana após semana, ano após ano, ao longo de cento e doze anos de bem-fazer aos outros, conforme o sonho e ideário dos seus Fundadores – Maria do Carmo Eliseu e Oliveira e Manuel José de Sousa e Oliveira.

Alcobaça, 11 de Maio de 2026

O Conselho de Executivo da Fundação Maria e Oliveira,

Presidente,

Secretário,



FUNDAÇÃO MARIA E OLIVEIRA EXERCÍCIO DE 2025

RELATÓRIO ANUAL DA ACTIVIDADE DA INSTITUIÇÃO

1. RESPOSTAS SOCIAIS

POPULAÇÃO IDOSA

Resposta Social – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Nesta valência, a Fundação Maria e Oliveira tem capacidade de resposta até 87 utentes na situação de residentes.

Tem um Acordo de Cooperação celebrado com a Segurança Social que abrange apenas 80 utentes.

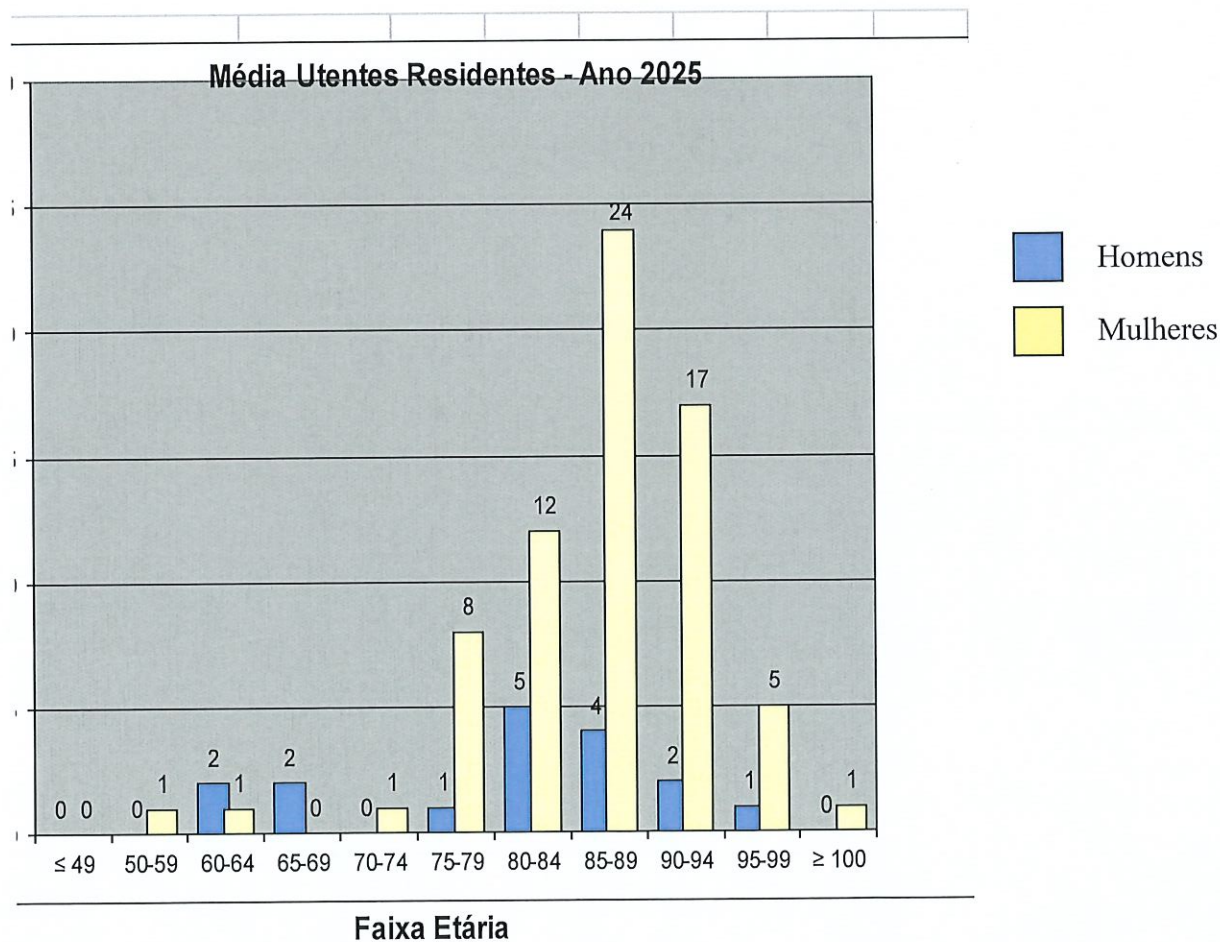
Tem uma lista de espera para admissão nesta Resposta Social de mais de 482 utentes, motivada pela incapacidade de responder a todas as solicitações.

Durante o ano de 2025 registou-se o seguinte movimento:

Frequência inicial – 87 utentes, dos quais 70 mulheres e 17 homens.

Frequência final – 87 utentes, dos quais 70 mulheres e 17 homens.

No gráfico que se segue podemos observar a média de utentes residentes em 31 de Dezembro de 2025 por classe etária e sexo.





Handwritten blue initials and a signature in the top right corner.

Dias de Internamento:

Durante o presente exercício registaram-se 31.755 dias de internamento, frequência diária 87,00 utentes, taxa de ocupação – 100%.

Autonomia:

À data de 31 de Dezembro de 2025, encontravam-se na Instituição 87 utentes, dos quais 17 homens e 70 mulheres, sendo que a grande maioria tem graves problemas de saúde e de mobilidade.

Resposta Social – Centro de Dia

Esta valência durante o ano de 2025, esteve encerrada porque ainda não estão reunidas as condições para a sua abertura, nomeadamente a falta de espaço para a resposta social de Centro de Dia não sendo ainda, nesta data, previsível a data da sua abertura.

O seu horário de funcionamento está compreendido entre as 09,30 horas e as 18,00 horas de Segunda a Domingo.

Tem um acordo de cooperação celebrado com a Segurança Social que abrange 15 utentes.

Dias de Assistência:

Verificou-se, durante o ano de 2025, uma média de 00 utentes, pelo que se registaram 0 dias de frequência.

Resposta Social – Apoio Domiciliário

Esta valência funciona de Segunda a Domingo. Tem um acordo de cooperação celebrado com a Segurança Social que abrange 49 utentes.

O seu horário de funcionamento está compreendido entre as 08,30 horas e as 16,30 horas.

Durante o ano de 2025 registou-se o seguinte movimento:

Frequência inicial – 36 utentes, dos quais 18 mulheres e 18 homens.

Frequência final – 28 utentes, dos quais 17 mulheres e 11 homens.



Dias de Assistência:

Verificou-se, durante o ano de 2025, uma média de 32 utentes, pelo que se registaram 11.200 dias de apoio.

POPULAÇÃO – INFÂNCIA E JUVENTUDE

Resposta Social – Creche

Esta valência funciona de Segunda a Sexta-feira, no horário compreendido entre as 07,30 horas e as 19,00 horas.

Tem um acordo de cooperação celebrado com a Segurança Social que abrange 50 crianças, tendo autorização para 62 crianças.

Durante o ano de 2025 registou-se o seguinte movimento:

Frequência inicial – 62 crianças dos quais (37 meninos e 25 meninas).

Frequência final – 62 crianças dos quais (36 meninos e 26 meninas).

Resposta Social – Pré-Escola

Esta valência funciona de Segunda a Sexta-feira, no horário compreendido entre as 07,30 horas e as 19,00 horas.

A componente lectiva funciona das 09,00 horas às 13,00 horas e das 15,00 horas às 17,00 horas.

A componente de apoio à família funciona nos restantes períodos.

Tem um acordo de cooperação celebrado com a Segurança Social, que abrange presentemente 55 crianças, tendo autorização para 65 crianças.

Durante o ano registou-se o seguinte movimento:

Frequência inicial – 52 crianças das quais (23 meninos e 29 meninas)

Frequência final – 54 crianças das quais (26 meninos e 28 meninas)

2. ACTIVIDADES

Universidade Sénior de Alcobça

A USALCOA, com “sede” regular na Rua Dr. Francisco Pereira Zagalo em Alcobça.



Tem levado a cabo as suas actividades nas instalações da Biblioteca Municipal de Alcobaça.

Não existe qualquer acordo de cooperação com a Segurança Social ou com outra entidade/instituição.

Em 2025 as aulas da USALCOA tiveram lugar na Biblioteca Municipal.

Habitação Social

Encontram-se atribuídos na forma de arrendamento, 19 fogos habitacionais de rendas a custos controlados, situados na Travessa à Rua do Hospital em Alcobaça.

Não existe qualquer acordo de cooperação com a Segurança Social ou com outra entidade/instituição que permita a manutenção e assistência a estas habitações e população abrangida.

3. RECURSOS HUMANOS

No final do ano 2025 encontravam-se ao serviço da Instituição 99 colaboradores, Sendo 3 homens e 96 mulheres.

Tem ainda ao seu serviço, em regime de prestação de serviços, 2 médicos e 2 enfermeiros.

4. SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO

No mapa que se segue podemos observar o n.º de refeições confeccionadas e servidas durante o ano 2025, nas respostas sociais da população Idosos e da Infância.

Verifica-se ainda que o custo por refeição principal foi de 3.09 €, depois de imputados os gastos em géneros alimentares e em pessoal afeto directamente ao serviço de alimentação.

Não se encontram incluídos os gastos efectuados com a aquisição de água, gás, electricidade, transporte de mercadorias e outros gastos.



Handwritten signatures in blue ink.

REFEIÇÕES CONFECCIONADAS

Refeições principais confeccionadas e servidas durante o ano:			
IDOSOS			
Almoços e Jantares	-	88 221	
Pequenos Almoços, Lanches e Ceias:			
79 588 : 3 = 26 529	-	<u>26 529</u>	
Refeições Principais	-	114 750	- 114 750
INFÂNCIA			
Almoços	-	27 951	
Pequenos Almoços e Lanches:			
25 737 : 3 = 8 579	-	<u>8 579</u>	
Refeições Principais		36 530	- <u>36 530</u>
		TOTAL	- 151 280
Custos por refeição principal em géneros:			
273 625.67 € : 151 280	=	1,81 €	
Custos com Pessoal por refeição principal:			
192 752.95 € : 151 280	=	<u>1.28€</u>	
TOTAL		3.09 €	<u>3.09 €</u>

5. PRODUÇÃO DE RESÍDUOS:

Resíduos de recolha e eliminação sujeitos a requisitos específicos	-	0,098600 t
<i>Óleos e gorduras alimentares</i>	-	0,000000 t
Mistura de resíduos urbanos e equiparados	-	<u>53,314000 t</u>
TOTAL	-	53,412600 t

6. CUSTO - RESPOSTAS SOCIAIS/ACTIVIDADES

Verificou-se no presente exercício que a taxa de ocupação para os Idosos no internamento foi a seguinte: para a valência em Lar a média mensal foi de 87 utentes para um acordo de colaboração que abrange 80 utentes, para o Centro de Dia a média foi de 0 para um acordo de 15 utentes, para o Apoio Domiciliário a média foi de 32 utentes para um acordo de 49 utentes.

No presente exercício a taxa de ocupação na Infância foi a seguinte: Creche prestou apoio a uma média de 62 crianças, para um acordo 50 crianças e com autorização para 62 crianças. A Pré-Escola prestou apoio a uma média de 54 crianças, para um acordo de 55 crianças e com autorização para 65 crianças.

7. Como se pode verificar, nos mapas das Resposta Sociais/Actividades, o número médio mensal de utentes na valência de Lar de Idosos, incluindo a zona de acamados e grandes dependentes foi de 87 utentes com um total de 31.755 dias de internamento. Na valência de Centro de Dia foi de 0 utentes para um total de 0 dias de assistência, em media. Na valência de Apoio Domiciliário foi de 32 utentes com um total de 11.200 dias de assistência, em media.

De igual modo, no sector da Infância – Na valência de Creche foi de 62 crianças média mensal com um total de 16120 dias de assistência, em media. Na valência da Pré-Escola foi de 54 crianças com um total de 14.040 dias de assistência, em media.

8. O custo médio por utente mês, nas valências no presente exercício incluindo as contas 68 e 69 foi de:

Creche – Custo da valência 338.756.79 € : 12 meses : 62 crianças = 455.32 €, custo medio por criança, sendo (Pessoal cerca de 77,40% - Outros cerca de 22.60%);

Pré-Escola – Custo da valência 323.989.01 € : 12 meses : 54 crianças = 499.98 €, custo medio por criança, sendo (Pessoal cerca de 71,30% - Outros cerca de 28.70 %);

Lar de Idosos – Custo da Valência 1.738.866.99 € : 12 meses : 87 utentes = 1.665.58 € custo medio mensal por utente, sendo (Pessoal aproximadamente 69% - Outros Custos aproximadamente 31 %).

Centro de Dia – Custo a valência 0.00 €, em virtude de estar encerrada.

Apoio Domiciliário – Custo da Valência 275.526.90 € : 12 meses : 32 utentes = 717.52 € custo médio mensal por utente, sendo (Pessoal aproximadamente 78.30 %, Outros Custos aproximadamente 21.70 %);

ACTIVIDADES

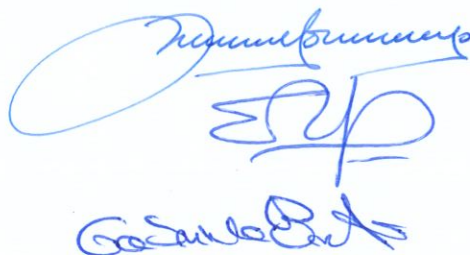
9. **Universidade Sénior de Alcobça – USALCOA** – Custo da actividade 28.877.49 €: 12 meses : 157 alunos = 15.33 €, custo médio mensal por aluno, sendo (Pessoal cerca de 8.70 %, Outros Custos cerca de 91.30 %).
10. **Habitação Social** – Custo da actividade 18.610.05 €: 12 meses: 19 fogos = 81.62 €, custo médio mensal por fogo, sendo (Pessoal aproximadamente 7.50 %, encargos financeiros aproximadamente 27.90 % e outros custos aproximadamente 64.60 %).

Assim, verifica-se que no presente exercício os gastos totais se cifram em 2.724.627.23 €, sendo que os gastos com pessoal nas respectivas valências/actividades consumiram aproximadamente 70.15 %, do total dos gastos enquanto que em outros gastos foram consumidos aproximadamente 29.85%.

Os Rendimentos totais, no exercício corrente, foram de 2.715.493.22 €, sendo de participações dos utentes 1.012.167.54 €, acordos 1.367.332.58 €, subsídios e doações 38.002.02 € e outros rendimentos 297.991.08 €, apresentado assim, o exercício de 2025, um Resultado Negativo de 9.134.01 €.

Alcobça, 11 de Maio de 2026.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,





Fundação Maria e Oliveira

Balanço do Exercício

Exercício de 2025

BALANÇO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2025	31-12-2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	6.244.757.85	6.274.544.00
Bens do património histórico e cultural			
Propriedade de investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		0.00	3.500.57
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Subtotal		6.244.757.85	6.278.044.57
Activo corrente			
Inventários	8	11.745.65	14.748.85
Créditos a Receber	14	11.719.52	11.002.68
Adiantamentos a fornecedores	14		
Estado e outros Entes Públicos	14	5.047.49	8.393.64
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Outras activos correntes	14	17.353.40	37.287.59
Diferimentos	14	34.343.88	19.068.49
Outros activos financeiros	14	3.500.57	
Caixa e depósitos bancários	14	213.257.33	369.425.58
Subtotal		296.967.84	459.926.83
Total do Activo		6.541.725.69	6.737.971.40
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	14	287.935,48	287.935,48
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	14	1.265.122.42	1.299.683.87
Excedentes de revalorização	14	2.454.710.16	2.510.905.90
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	10	1.883.678.64	1.897.099.15
Subtotal		5.891.446.70	5.946.039.17
Resultado líquido do período	14	-9.134.01	-90.757.19
Total do fundo do capital		5.882.312.69	5.904.867.21
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	7	219.252.69	288.139.17
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		219.252.69	288.139.17
Passivo corrente			
Fornecedores	14	68.186.85	79.244.43
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	14	44.382.74	39.018.74
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Financiamentos obtidos	7	74.800.00	203.126.51
Diferimentos	14	0.00	0.00
Outras dívidas a pagar	14		
Outros passivos correntes	14	252.790.72	223.575.34
Subtotal		440.160.31	544.965.02
Total do passivo		659.413.00	833.104.19
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6.541.725.69	6.737.971.40

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO



Fundação Maria e Oliveira

**Demonstração dos Resultados por
Naturezas**

Exercício de 2025



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

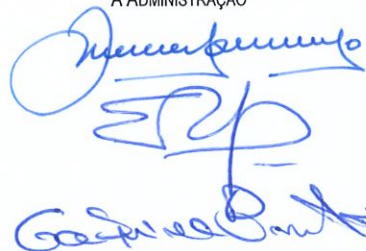
UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	9	2.379.500.12	969.897.77
Subsídios, doações e legados à exploração	10	38.002.02	1.221.378.37
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-392.493.92	-364.641.08
Fornecimentos e serviços externos	14	-340.494.94	-325.821.59
Gastos com pessoal	12	-1.910.186.26	-1.675.985.24
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	14	297.863.00	157.616.18
Outros gastos	14	-2.620.98	-2.423.34
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		69.569.04	-19.978.93
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-65.262.93	-56.502.79
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4.306.11	-76.481.72
Juros e rendimentos similares obtidos		128.08	128.08
Juros e gastos similares suportados	7,14	-13.568.20	-14.403.55
Resultados antes de impostos		-9.134.01	-14.403.55
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-9.134.01	-90.757.19

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A ADMINISTRAÇÃO





Fundação Maria e Oliveira

**Demonstração dos Resultados por
Funções**

Exercício de 2025

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

RESPOSTAS SOCIAIS	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	ERPI	CENTRO DIA	SERVICO APOIO DOMICILIARIO	USALCOA	HABITAÇÃO SOCIAL	TOTAL
CUSTOS								
31/61 CMMVC - Armazém	42.799,67	44.101,89	271.401,11	0,00	34.191,25	0,00	0,00	392.493,92
62 Fornecimentos e S. Externos	29.827,87	44.463,82	217.815,73	0,00	24.042,46	21.029,48	3.315,58	340.494,94
63/272 Custos c/pessoal	262.513,31	231.011,84	1.197.558,01	0,00	215.186,21	2.525,50	1.391,39	1.910.186,26
64 Amortizações	3.512,79	4.247,42	41.626,68	0,00	1.940,35	5.225,08	8.710,61	65.262,93
65 Imparidades-Dívidas a receber								
68 Outros Gastos	103,15	164,04	2.192,05	0,00	51,25	97,43	13,06	2.620,98
69 Gastos e perdas financiamento	-0,00	0,00	8.273,41	0,00	115,38	0,00	5.179,41	13.568,20
TOTAL 1	338.756,79	323.989,01	1.738.866,99	0,00	275.526,90	26.877,49	18.610,05	2.724.627,23
PROVEITOS								
721 Prestações de Serviços	5.345,16	87.551,80	842.351,57	0,00	76.712,81	206,20	0,00	1.012.167,54
723 Acordos SS	391.921,55	132.644,44	707.195,33	0,00	135.571,26	0,00	0,00	1.367.332,58
75 Subsídios	231,36	307,90	37.440,58	0,00	22,18	0,00	0,00	38.002,02
78 Outros Rendimentos	5.501,89	27.072,38	242.243,17	0,00	1.174,14	5.054,73	16.816,69	297.863,00
79 Juros e Dividendos	11,00	20,48	81,80	0,00	14,80	0,00	0,00	128,08
TOTAL 2	403.010,96	247.597,00	1.829.312,45	0,00	213.495,19	5.260,93	16.816,69	2.715.493,22
DIFERENÇA (TOTAL 2 - 1)	64.254,17	-76.392,01	90.445,46	0,00	-62.031,71	-23.616,56	-1.793,36	-9.134,01

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO



Fundação Maria e Oliveira

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercício de 2025

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais – método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		1.000.448.02	1.106.082.52
Recebimentos dos Acordos da SS		1.367.332.58	
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-772.655.78	-743.748.26
Pagamentos ao pessoal		-1.243.234.59	-1.105.105.22
Caixa gerada pelas operações		351.890.23	-742.770.96
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-298.137.74	725.479.55
Outros recebimentos/pagamentos			
Fluxos de caixa das actividades operacionais ⁽¹⁾		53.752.49	-17.291.41
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-25.292.37	-33.788.61
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos		0.00	-259.878.94
Recebimentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0.00	0.00
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		17.018.04	46.691.44
Juros e rendimentos similares		128.08	128,08
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento ⁽²⁾		-8.146.25	-246.848.03
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0.00	200.000.00
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		9.006.70	24.775.07
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-197.212.99	-190.088.47
Juros e gastos similares		-13.568.20	-14.403.55
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento ⁽³⁾		-201.774.49	20.283.05
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-156.168.25	-243.856.39
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		369.425.58	613.281.97
Caixa e seus equivalentes no fim do período		213.257.33	369.425.58

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO



Fundação Maria e Oliveira

**Demonstração das Alterações nos
Fundos Próprios**

Exercício de 2025

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO DE 2025

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Total F. Patrim.		
		Fundos	Exced. Téc.	Reservas	Result. Transit.	R. legais	Exced. Rev.	Ajustamentos Out. Var. FP	Result. Liq. do período	Total	Int. min.			
6	14	287.935,48			1.299.683,87		2.510.905,90	1.897.099,15	-90.757,19			5.904.867,21	5.904.867,21	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras					56.195,74									
Realização do excedente de revalorização					-90.757,19									
Excedentes de revalorização					-34.561,45									
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	14													
7														
8														
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO														
9														
8														
RESULTADO INTEGRAL														
9=7+8														
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO														
Fundos														
Subsídios, doações e legados														
Outras operações														
10														
6+7+8+10														
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025		287.935,48			1.265.122,42		2.454.710,16	1.883.678,64	-9.134,01	5.882.312,69		5.882.312,69	5.882.312,69	

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO



Fundação Maria e Oliveira

Resultados Por Respostas Sociais

Exercício de 2025




Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2025
Instituição 20007676152 - FUNDAÇÃO MARIA OLIVEIRA

Equipamento: 1 – SEDE
Resposta Social/Actividade: 1103 - CRECHE
Início RS/Actividade no ano: Não
Nº Meses: 12
Tipo de Acordo: Típico
Nº Médio de Utentes: 61,000

Encerramento RS/Actividade no ano: Não

Nº Médio de Funcionários: 13,16

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas

CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
			2025	2024
72	Vendas e serviços prestados	9	397.266.71	16.074.00
721	Prestação de Serviços	9	5.345.16	16.074.00
723	Acordos - SS	9	391.921.55	0
75	Subsídios	10	231.36	346.521.14
7511	ISS, IP – Centros Distritais	10	0,00	345.286.13
7512	Outros	10	231.36	1.235.01
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-42.799.67	-40.737.13
62	Fornecimentos e serviços externos	14	-29.827.87	-48.063.96
63	Gastos com pessoal	12	-262.513.31	-236.533.13
63	Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
651	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
63	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
63	Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
63	Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	Aumentos/Reduções de justo valor	14	0,00	0,00
78,791/798	Outros rendimentos	14	5.501.89	1.002.50
68,6914/6917/6988	Outros gastos	14	-103.15	-140.32
63	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		67.755.96	38.123.10
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-3.512.79	-3.730.25
63	Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		64.243.17	34.392.85
7915	Juros e rendimentos similares obtidos	14, 15	11.00	11.00
6911	Juros e gastos similares suportados	7, 14	0.0	-140.23
811	Resultado antes de impostos		64.254.17	34.263.62
63	Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
818	Resultado liquido do período		64.254.17	34.263.62



Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2025

Instituição 20007676152 - FUNDAÇÃO MARIA OLIVEIRA

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Actividade: 1104 - ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Início RS/Actividade no ano: Não

Encerramento RS/Actividade no ano: Não

Nº Meses: 12

Tipo de Acordo: Típico

Nº Médio de Utentes: 53

Nº Médio de Funcionários: 11,87



Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas

CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
			2025	2024
72	Vendas e serviços prestados	9	220.196.24	83.173.53
721	Prestação de Serviços		87.551.80	0
723	Acordos SS		132.644.44	0
75	Subsídios	10	307.90	116.522.53
7511	ISS, IP – Centros Distritais		0,00	114.827.04
7512	Outros		307.90	1.695.49
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-44.101.89	-36.102.47
62	Fornecimentos e serviços externos	14	-44.463.82	-41.391.23
63	Gastos com pessoal	12	-231.011.84	-203.955.83
63	Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
651	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
63	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
63	Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
63	Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	Aumentos/Reduções de justo valor	14	0,00	0,00
78,791/798	Outros rendimentos	14	27.072.38	775.00
68,6914/6917/6988	Outros gastos	14	-164.04	-180.78
63	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-72.165.07	-81.159.25
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-4.247.42	-4.313.79
63	Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-76.412.49	-85.473.04
7915	Juros e rendimentos similares obtidos	14, 15	20.48	20.48
6911	Juros e gastos similares suportados	7, 14	0.00	-261.94
811	Resultado antes de impostos		-76.392.01	-85.714.50
63	Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
818	Resultado liquido do período		-76.392.01	-85.714.50



Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2025

Instituição 20007676152 - FUNDAÇÃO MARIA OLIVEIRA

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Actividade: 2107 – ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

Início RS/Actividade no ano: Não

Encerramento RS/Actividade no ano: Não

Nº Meses: 12

Tipo de Acordo: Típico

Nº Médio de Utentes: 87,00

Nº Médio de Funcionários: 51,45

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas

CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
			2025	2024
72	Vendas e serviços prestados	9	1.549.546.90	778.836.14
721	Prestação de Serviços	9	842.351.57	778.836.14
723	Acordos SS	9	707.195.33	0.00
75	Subsídios	10	37.440.58	618.905.42
7511	ISS, IP – Centros Distritais	10	0,00	583.045.72
7512	Outros	10	37.440.58	35.859.70
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-271.401.11	-263.042.05
62	Fornecimentos e serviços externos	14	-217.815.73	-207.248.81
63	Gastos com pessoal	12	-1.197.558.01	-1.027.144.91
63	Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
651	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
63	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
63	Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
63	Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	Aumentos/Reduções de justo valor	14	0,00	0,00
78,791/798	Outros rendimentos	14	242.243.17	132.871.41
68,6914/6917/6988	Outros gastos	14	-2.192.05	-2.002.82
63	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		140.263.75	31.174.38
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-41.626.68	-32.956.95
63	Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		98.637.07	-1.782.57
7915	Juros e rendimentos similares obtidos	14, 15	81.80	81.80
6911	Juros e gastos similares suportados	7, 14	-8.273.41	-6.715.74
811	Resultado antes de impostos		90.445.46	-8.416.51
63	Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
818	Resultado liquido do período		90.445.46	-8.416.51

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2025

Instituição 20007676152 - FUNDAÇÃO MARIA OLIVEIRA

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Actividade: 2101 – SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Início RS/Actividade no ano: Não

Encerramento RS/Actividade no ano: Não

Nº Meses: 12

Tipo de Acordo: Típico

Nº Médio de Utentes: 32

Nº Médio de Funcionários: 10,35

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas

CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
			2025	2024
72	Vendas e serviços prestados	9	212.284.07	91.814.10
721	Prestação de Serviços	9	76.712.81	91.814.10
723	Acordos SS	9	135.571.26	0,00
75	Subsídios	10	22.18	139.429.28
7511	ISS, IP – Centros Distritais	10	0,00	139.172.40
7512	Outros	10	22.18	256.88
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-34.191.25	-24.759.43
62	Fornecimentos e serviços externos	14	-24.042.46	-21.901.91
63	Gastos com pessoal	12	-215.186.21	-205.598.41
63	Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
651	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
63	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
63	Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
63	Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	Aumentos/Reduções de justo valor	14	0,00	0,00
78,791/798	Outros rendimentos	14	1.174.14	4.951.81
68,6914/6917/6988	Outros gastos	14	-51.25	-99.42
63	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-59.990.78	-16.163.98
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-1.940.35	-1.961.65
63	Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-61.931.13	-18.125.63
7915	Juros e rendimentos similares obtidos	14, 15	14.80	14.80
6911	Juros e gastos similares suportados	7, 14	-115.38	-85.66
811	Resultado antes de impostos		-62.031.71	-18.196.49
818	Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
818	Resultado liquido do período		-62.031.71	-18.196.49



Fundação Maria e Oliveira

Resultados Por Actividades

Exercício de 2025



Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2025

Instituição 20007676152 - FUNDAÇÃO MARIA OLIVEIRA

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Actividade: USALCOA – Universidade Sénior de Alcobça

Início RS/Actividade no ano: Não

Encerramento RS/Actividade no ano: Não

Nº Meses: 12

Tipo de Acordo: Sem Acordo

Nº Médio de Utentes: 157,00

Nº Médio de Funcionários: 1

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas

CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
			2025	2024
72	Vendas e serviços prestados	9	206.20	0.00
721	Prestação de Serviços	9	0.00	0.00
723	Acordos - SS	9	0,00	0,00
75	Subsídios	10	0.00	0.00
7511	ISS, IP – Centros Distritais	10	0,00	0,00
7512	Outros	10	0,00	0,00
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	0.00	0.00
62	Fornecimentos e serviços externos	14	-21.029.48	-4.167.02
63	Gastos com pessoal	12	-2.525.50	-2.370.93
63	Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
651	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
63	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
63	Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
63	Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	Aumentos/Reduções de justo valor	14	0,00	0,00
78,791/798	Outros rendimentos	14	5.054.73	1.272.70
68,6914/6917/6988	Outros gastos	14	-97.43	0.00
63	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-18.391.48	-5.265.25
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-5.225.08	-5.225.01
63	Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-23.616.56	-10.490.26
7915	Juros e rendimentos similares obtidos	14, 15	0.00	0.00
6911	Juros e gastos similares suportados	7, 14	0.00	0.00
811	Resultado antes de impostos		-23.616.56	-10.490.26
63	Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
818	Resultado líquido do período		-23.616.56	-10.490.26

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2025

Instituição 20007676152 - FUNDAÇÃO MARIA OLIVEIRA

Equipamento: 1 – SEDE

Resposta Social/Actividade: HABITAÇÃO SOCIAL

Início RS/Actividade no ano: Não

Nº Meses: 12

Tipo de Acordo: Sem Acordo

Nº Médio de Utentes: 19 fogos

Encerramento RS/Actividade no ano: Não

Nº Médio de Funcionários: 0,02

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas

CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
			2025	2024
72	Vendas e serviços prestados	9	0,00	0,00
721	Prestação de Serviços	9	0,00	0,00
723	Acordos - SS	9	0,00	0,00
75	Subsídios	10	0,00	0,00
7511	ISS, IP – Centros Distritais	10	0,00	0,00
7512	Outros	10	0,00	0,00
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	14	-3.315.58	-3.048.66
63	Gastos com pessoal	12	-1.391.39	-382.03
63	Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
651	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
63	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
63	Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
63	Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	Aumentos/Reduções de justo valor	14	0,00	0,00
78,791/798	Outros rendimentos	14	16.816.69	16.742.76
68,6914/6917/6988	Outros gastos	14	-13.06	0,00
63	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		12.096.66	13.312.07
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-8.710.61	-8.315.14
63	Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.386.05	4.996.93
7915	Juros e rendimentos similares obtidos	14, 15	0,00	0,00
6911	Juros e gastos similares suportados	7, 14	-5.179.41	-7.199.98
811	Resultado antes de impostos		-1.1793.36	-2.203.05
63	Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
818	Resultado liquido do período		-1.793.36	-2.203.05



Fundação Maria e Oliveira

Mapa de Controlo dos Subsídios para Investimento

Exercício de 2025

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.º (2)	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.º (3)	TAXA DE AMORTIZ. (4)	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES					SALDO VALOR LIQ. ANO N-1 (9)	MOVIMENTOS NO ANO			SALDO VALOR LIQ. ANO N (14)	
					1.º AO 3.º ANO (5)	4.º e 5.º ANO (6)	6.º ANO (7)	7.º ao 50.º ANO (8)	A débito (10)		A crédito (11)	Outros débitos e créditos (12)			
											(10)	(11)	(12)		(13)
593	Subsídios														
59321	Empreendimentos														
593211	CCR/LVTL - RIME Construção Edifício Infância	1998	127.068,87		2.541,38	2.541,38	2.541,38	2.541,38	81.324,11	2.541,38	0,00	0,00	0,00	78.782,73	
593214	IHRU - Construção - Habitação Social	2009	315.701,00		6.314,02	6.314,02	6.314,02	6.314,02	271.502,86	6.314,02	0,00	0,00	0,00	265.188,84	
5932151	IFSS - Fundo de S. Social - Janelas	2013	21.266,88		2.126,69	2.126,69	2.126,69	2.126,69	14.886,82	2.126,69	0,00	0,00	0,00	12.760,13	
5932152	IFSS - Fundo de S. Social - Muro em Pedra	2013	14.136,30		565,45	565,45	565,45	565,45	12.439,94	565,45	0,00	0,00	0,00	11.874,49	
5932153	IFSS - Fundo de S. Social - Ampliação Instalações Lar	2013	26.396,82		527,94	527,94	527,94	527,94	24.813,02	527,94	0,00	0,00	0,00	24.285,08	
43	TOTAL SUBSÍDIOS		504.569,87		12.075,48	12.075,48	12.075,48	12.075,48	404.966,75	12.075,48	0,00	0,00	0,00	392.891,27	
4332	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS														
43321004/5	Edifícios e Outras Construções														
	IHRU - Construção - Habitação Social	2009	757.837,98	2%	15.156,76	15.156,76	15.156,76	15.156,76	651.740,59					636.583,83	
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS														
4332	Edifícios e outras construções														
43321001	RIME - Construção Edifício Infância	1998	403.386,16	2%	8.067,72	8.067,72	8.067,72	8.067,72	185.557,72	8.067,72				177.490,00	
43321001	IFSS - Ampliação das Instalações do Lar	2013	26.396,82	2%	527,94	527,94	527,94	527,94	2.111,74	527,94				24.285,08	
433212	IFSS - Colocação de Janelas em Alumínio	2013	21.266,88	10%	2.126,69	2.126,69	2.126,69	2.126,69	8.506,75	2.126,69				12.760,13	
43329	Outros														
43329008	Muro de Vedação em Pedra Trabalhada	2013	14.136,30	4%	565,45	565,45	565,45	565,45	2.261,80	565,45				11.874,50	
	TOTAL INVESTIMENTO		1.223.024,14		26.444,56	26.444,56	26.444,56	26.444,56	850.178,60	26.444,56				862.993,54	

e+f+g=<h+i+j+l

NOTA: O mapa deverá incluir todos os subsídios ainda por regularizar, assim como todos os investimentos por eles subsidiados e que ainda não estejam completamente amortizados.
 Em cada sub-conta só deverão ser registados os valores com origem na mesma "Entidade" e para o mesmo investimento (Empreendimento).
 As colunas para os valores das amortizações dos imobilizados e das reduções dos subsídios para os investimentos, deverão ser aumentadas no caso dos "Empreendimentos" incluírem imobilizados com mais taxas de amortização diferenciadas,



Fundação Maria e Oliveira

Anexo

Ao Balanço e à Demonstração dos Resultados

Exercício de 2025



FUNDAÇÃO MARIA E OLIVEIRA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2025

BALANÇO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2025	31-12-2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	6.244.757,85	6.274.544,00
Bens do património histórico e cultural			
Propriedade de investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		0,00	3.500,57
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Subtotal		6.244.757,85	6.278.044,57
Activo corrente			
Inventários	8	11.745,65	14.748,85
Créditos a Receber	14	11.719,52	11.002,68
Adiantamentos a fornecedores	14		
Estado e outros Entes Públicos	14	5.047,49	8.393,64
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Outras activos correntes	14	17.353,40	37.287,59
Diferimentos	14	34.343,88	19.068,49
Outros activos financeiros	14	3.500,57	
Caixa e depósitos bancários	14	213.257,33	369.425,58
Subtotal		296.967,84	459.926,83
Total do Activo		6.541.725,69	6.737.971,40
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	14	287.935,48	287.935,48
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	14	1.265.122,42	1.299.683,87
Excedentes de revalorização	14	2.454.710,16	2.510.905,90
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	10	1.883.678,64	1.897.099,15
Subtotal		5.891.446,70	5.946.039,17
Resultado líquido do período	14	-9.134,01	-90.757,19
Total do fundo do capital		5.882.312,69	5.904.867,21
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	7	219.252,69	288.139,17
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		219.252,69	288.139,17
Passivo corrente			
Fornecedores	14	68.186,85	79.244,43
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	14	44.382,74	39.018,74
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Financiamentos obtidos	7	74.800,00	203.126,51
Diferimentos	14	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	14		
Outros passivos correntes	14	252.790,72	223.575,34
Subtotal		440.160,31	544.965,02
Total do passivo		659.413,00	833.104,19
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6.541.725,69	6.737.971,40

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

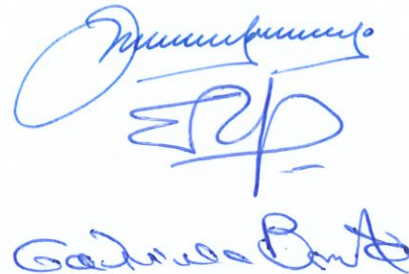
UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	9	2.379.500.12	969.897.77
Subsídios, doações e legados à exploração	10	38.002.02	1.221.378.37
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-392.493.92	-364.641.08
Fornecimentos e serviços externos	14	-340.494.94	-325.821.59
Gastos com pessoal	12	-1.910.186.26	-1.675.985.24
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	14	297.863.00	157.616.18
Outros gastos	14	-2.620.98	-2.423.34
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		69.569.04	-19.978.93
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-65.262.93	-56.502.79
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4.306.11	-76.481.72
Juros e rendimentos similares obtidos	14	128.08	128.08
Juros e gastos similares suportados	14	-13.568.20	-14.403.55
Resultados antes de impostos		-9.134.01	-14.403.55
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-9.134.01	-90.757.19

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A ADMINISTRAÇÃO






DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

RESPOSTAS SOCIAIS	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	ERPI	CENTRO DIA	SERVIÇO APOIO DOMICILIÁRIO	USALCOA	HABITAÇÃO SOCIAL	TOTAL
CUSTOS								
31/61 CMVMC - Armazém	42.799,67	44.101,89	271.401,11	0,00	34.191,25	0,00	0,00	392.493,92
62 Fornecimentos e S. Externos	29.827,87	44.463,82	217.815,73	0,00	24.042,46	21.029,48	3.315,58	340.494,94
63/272 Custos c/peessoa	262.513,31	231.011,84	1.197.558,01	0,00	215.186,21	2.525,50	1.391,39	1.910.186,26
64 Amortizações	3.512,79	4.247,42	41.626,68	0,00	1.940,35	5.225,08	8.710,61	65.262,93
65 Imparidades-Dívidas a receber								
68 Outros Gastos	103,15	164,04	2.192,05	0,00	51,25	97,43	13,06	2.620,98
69 Gastos e perdas financiamento	0,00	0,00	8.273,41	0,00	115,38	0,00	5.179,41	13.568,20
TOTAL 1	338.756,79	323.989,01	1.738.866,99	0,00	275.526,90	28.877,49	18.610,05	2.724.627,23
PROVETOS								
721 Prestações de Serviços	5.345,16	87.551,80	842.351,57	0,00	76.712,81	206,20	0,00	1.012.167,54
723 Acordos SS	391.921,55	132.644,44	707.195,33	0,00	135.571,26	0,00	0,00	1.367.332,58
75 Subsídios	231,36	307,90	37.440,58		22,18			38.002,02
78 Outros Rendimentos	5.501,89	27.072,38	242.243,17	0,00	1.174,14	5.054,73	16.816,69	297.863,00
79 Juros e Dividendos	11,00	20,48	81,80	0,00	14,80	0,00	0,00	128,08
TOTAL 2	403.010,96	247.597,00	1.829.312,45	0,00	213.495,19	5.260,93	16.816,69	2.715.493,22
DIFERENÇA (TOTAL 2 - 1)	64.254,17	-76.392,01	90.445,46	0,00	-62.031,71	-23.616,56	-1.793,36	-9.134,01

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A ADMINISTRAÇÃO



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO DE 2025

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Total F. Patrim.
		Fundos	Exced. Téc.	Reservas	Result. Transit.	R. legais	Exced. Rev.	Ajustamentos Out. Var. FP	Result. Líq. do período	Total	Int. min.	
6	14	287.935,48			1.299.683,87		2.510.905,90	1.887.099,15	-90.757,19	5.904.867,21		5.904.867,21
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contábilístico												
Alterações de políticas contábilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras					56.195,74		-56.195,74					
Realização do excedente de revalorização					-90.757,19		-13.420,51		90.757,19		-13.420,51	-13.420,51
Excedentes de revalorização					-34.561,45		-56.195,74		90.757,19		-13.420,51	-13.420,51
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	14											
7												
8												
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									-9.134,01		-9.134,01	-9.134,01
9	9=7+8								81.623,18		-22.554,52	-22.554,52
RESULTADO INTEGRAL												
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos								46.691,44			46.691,44	46.691,44
Subsídios, doações e legados												
Outras operações								46.691,44			46.691,44	46.691,44
10												
6+7+8+10		287.935,48			1.265.122,42		2.454.710,16	1.883.678,64	-9.134,01	5.882.312,69		5.882.312,69
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025												

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais – método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		1.000.448.02	1.106.082.52
Recebimentos dos Acordos da SS		1.367.332.58	
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-772.655.78	-743.748.26
Pagamentos ao pessoal		-1.243.234.59	-1.105.105.22
Caixa gerada pelas operações		351.890.23	-742.770.96
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-298.137.74	725.479.55
Fluxos de caixa das actividades operacionais ⁽¹⁾		53.752.49	-17.291.41
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-25.292.37	-33.788.61
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos		0.00	-259.878.94
Recebimentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0.00	0.00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		17.018.04	46.691.44
Juros e rendimentos similares		128.08	128,08
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento ⁽²⁾		-8.146.25	-246.848.03
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0.00	200.000.00
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		9.006.70	24.775.07
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-197.212.99	-190.088.47
Juros e gastos similares		-13.568.20	-14.403.55
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento ⁽³⁾		-201.774.49	20.283.05
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-156.168.25	-243.856.39
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		369.425.58	613.281.97
Caixa e seus equivalentes no fim do período		213.257.33	369.425.58

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO



ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 Designação da Entidade:

A Fundação Maria e Oliveira, com o NIF 500850607, é uma fundação de solidariedade social, (IPSS sem fins lucrativos), instituída por testamento da benemérita D. Maria do Carmo Elizeu de Oliveira, de 10 de Setembro de 1913, com Estatutos aprovados, registados com inscrição n.º 28/84, do livro n.º 2 das Fundações de Solidariedade Social e publicados do Diário da República da III Série, n.º 69, de 22 de Março de 1984, com sede na Rua de Olivença n.º 32, 2460-035 Alcobça.

1.2 Natureza e Atividades:

A Fundação Maria e Oliveira constituída por tempo ilimitado, tem por fim a promoção e protecção social da população idosa, crianças e jovens, apoio à família e comunidade e resolução dos problemas habitacionais das populações do concelho de Alcobça.

Para realização dos seus fins, a instituição propõe-se manter e criar as seguintes actividades:

- Protecção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de incapacidade;
- Apoio a crianças e jovens;
- Apoio à família;
- Apoio à integração social e comunitária;
- Promoção e protecção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa de reabilitação e de recuperação após intervenção cirúrgica hospitalar;
- Educação e formação profissional dos cidadãos;
- Resolução de problemas habitacionais das populações;
- Outras actividades de índole social e cultural, designadamente o fornecimento de refeições ou outro tipo de alimentação ou produtos e artigos.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) de acordo com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística

(SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, com as alterações previstas no Decreto-Lei 98/2015, de 02 de Junho.

As Demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2 – Indicação e Justificação das Disposições do ESNL

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que impliquem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

As demonstrações financeiras são comparáveis em todos os aspetos com as do exercício anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras.

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da

apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Activos Fixos Tangíveis

Os "*Activos Fixos Tangíveis*" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir

a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas desde que não sejam susceptíveis de permitir actividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta (Quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo, sendo que no exercício de 2023 foi alterado o sistema de depreciações, tendo passado a ser utilizado o sistema de quotas mínimas.

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	100
Equipamento básico	12 a 100
Equipamento de transporte	10
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	6 a 12
Outros activos fixos tangíveis	6 a 12

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada Activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este existã.

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, e são reconhecidas na Demonstração dos Resultados, nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

3.2.2. Inventários

Os "Inventários" estão registados pelo custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.



3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

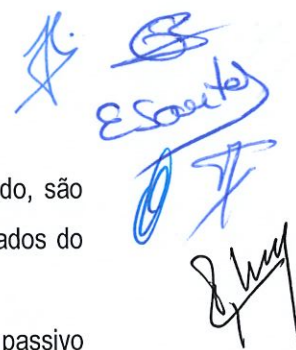
Os donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, etc. que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no Activo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a receber

Os "*Clientes*" e as "*Outras contas a receber*" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "*Perdas por Imparidade*" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos não Correntes.



Outros activos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do Activo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato, a Entidade avalia todos os seus activos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras dividas a pagar

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outras contas a pagar*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica "*Fundos*" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

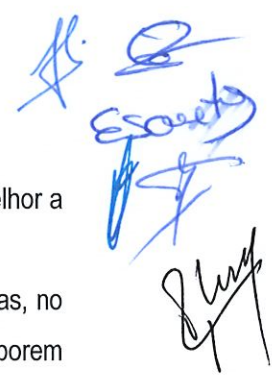
Os "*Fundos Patrimoniais*" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objecto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas



intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam reflectir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Activos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.6. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições/ Aumentos	Abates/ Alien.	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
CUSTO						
Terrenos e recursos naturais	2.363.771.42					2.363.771.42
Edifícios e outras construções	4.591.187.92	1.037.141.70				5.628.329.62
Equipamento básico	523.632.69	24.877.06				548.509.75
Equipamento de transporte	124.007,58					124.007,58
Equipamento administrativo	265.479.53					265.479.53
Outros activos fixos tangíveis	24.497.97	415.31				24.913.28
Investimentos em curso	1.026.957.29	10.184.41		1.037.141.70		0.00
TOTAL	8.919.534.40	1.072.618.48		1.037.141.70		8.955.011.18



DEPRECIACÕES ACUMULADAS	01-01-2025	Aumentos	Abates			31-12-2025
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	1.850.626.64	50.734.53				1.901.361.17
Equipamento básico	425.230.70	8.219.29				433.449.99
Equipamento de transporte	124.007.58					124.007.58
Equipamento administrativo	227.458.06	5.814.58				233.272.64
Outros activos fixos tangíveis	17.667.42	494.53				18.161.95
TOTAL	2.644.990.40	65.262.93				2.710.253.33

	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2025
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico				
Equipamento de transporte				
Equipamento biológico				
Equipamento administrativo				
Outros activos fixos tangíveis				
TOTAL				

Todas as depreciações foram calculadas pelo método da linha reta, sendo aplicado as taxas mínimas, método que passou a ser adotado a partir de 2023, inclusive.

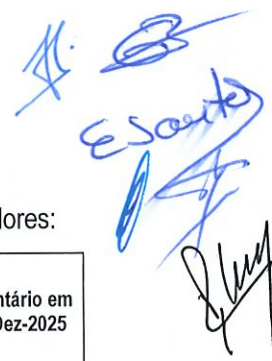
6. LOCAÇÕES

No exercício 2025 não existem leasings em vigor.

7. GASTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos, à medida que são incorridos.

Descrição	2024			2025		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos bancários	183.126.51	152.000.00	335.126.51	54.800.00	97.316.31	152.116.31
Locações financeiras						
Contas caucionadas						
Descobertos bancários contratados						
Outros empréstimos	20.000.00	136.139.17	156.139.17	20.000.00	121.936.38	141.936.38
TOTAL	203.126.51	288.139.17	491.265.68	74.800.00	219.252.69	294.052.69



8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2025 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2024	Compras 2024	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2024	Compras 2025	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2025
Mercadorias							
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	17.800.22	361.589.71		14.748.85	389.490.72		11.745.65
Produtos acabados e intermédios							
Produtos e trabalhos em curso							
TOTAL	17.800.22	361.589.71		14.748.85	389.490.72		14.748.85

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	364.641.08	392.493.92
Variações nos inventários da produção		

9. RENDIMENTOS

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes valores de Rendimentos:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Vendas		
Prestação de Serviços	2.379.500.12	969.897.77
Mensalidades dos utilizadores	1.012.167.54	969.897.77
Acordos SS	1.367.332.58	

No exercício de 2025, foi alterada a contabilização dos valores recebidos da Segurança Social, referente aos valores dos Acordos de Cooperação, celebrados com o Instituto da Segurança Social, conforme instruções da Comissão de Normalização Contabilística, passaram a ser contabilizados na conta 72 (Prestação de Serviços), uma vez que os valores recebidos dependem da variação da frequência.

10. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade apresentava os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

DESCRIÇÃO	2025	2024
Subsídios do Governo	17.018.04	1.196.603.30
Segurança Social	0.00	1.182.331.29
IEFP	15.418.04	14.272.01
Município de Alcobaça	1.600.00	0.00
Outros Subsídios	0.00	0.00
TOTAL	17.018.04	1.144.384.63

DESCRIÇÃO	2025	2024
Subsídios	17.018.04	1.196.603.30
Doações	20.983.98	24.775.07
TOTAL	38.002.02	1.221.378.37

#. Esoutd
S
J
P

11. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Neste período e no anterior não foi reconhecido qualquer gasto de imposto.

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O actual Conselho de Administração tomou posse no dia 27/01/2026, sendo constituído pelo Dr. Júlio José Garcia Duarte de Moura Lourenço, pela Senhora Maria Gabriela de Sousa Matos Carvalho Ferreira Brito e pelo Senhor Eduardo Manuel Romero Dias Marques, e que assumem, respectivamente, os cargos de Presidente, Secretária e Tesoureiro.

O Conselho Executivo tomou posse no dia 27/01/2026, sendo constituído pelo Dr. Júlio José Garcia Duarte de Moura e pelo Senhor Eduardo Manuel Romero Dias Marques, e que assumem, respectivamente, os cargos de Presidente e Secretário/Tesoureiro

Os órgãos diretivos não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2025 foi de 99 e em 2024 foi de 95.

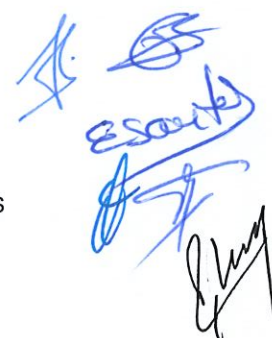
Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais		
Remunerações ao pessoal	1.366.369.52	1.211.376.47
Acréscimos com Férias , Subsídios Férias e encargos	171.983.15	147.745.88
Indemnizações	929.45	1.153.97
Encargos sobre as remunerações	335.904.50	294.909.25
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	31.160.04	14.934.83
Medicina e Segurança no trabalho	510.00	715.20
Outros gastos com o pessoal	3.329.60	5.149.64
TOTAL	1.910.186.26	1.675.985.24

13. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



14. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

14.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma

DESCRIÇÃO	2025	2024
Clientes e Utentes c/c	11.719.52	11.002.68
Clientes		
Utentes	11.719.52	11.002.68
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes		
Utentes		
TOTAL	11.719.52	11.002.68

14.2. Outros Activos Correntes

A rubrica "Outros créditos a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Adiantamentos ao pessoal		
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos		
Devedores por acréscimos de rendimentos	8.743.85	15.668.01
Outros Devedores	28.116.30	24.135.85
Perdas por Imparidade	(2.516.27)	(2.516.27)
TOTAL	34.343.88	37.287.59

14.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Gastos a reconhecer		
Seguros	388.62	1.366.02
Obras de conservação	12.037.87	16.556.28
Contrato de Software	3.181.10	1.366.02
Outros	1.745.81	
TOTAL	17.353.40	19.068.49
Rendimentos a reconhecer		
Comparticipações do CRSS Leiria		
Outros	0.00	0.00
TOTAL	0.00	0.00



14.4. Investimentos Financeiros

Nos outros activos financeiros verifica-se os seguintes movimentos:

	2025	2024
Fundos Compensação salarial	3.372,50	3.372,50
Certificados Renda Perpétua	128,07	128,07
Total	3.500,57	3.500,57

14.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldo:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Caixa	2.886,74	1.904,30
Depósitos à ordem	210.370,59	367.521,28
Depósitos a prazo		
Outros		
TOTAL	213.257,33	369.425,58

14.6. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

DESCRIÇÃO	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	287.935,48			287.935,48
Excedentes técnicos				
Reservas				
Resultados transitados	1.299.683,87		(34.561,45)	1.265.122,42
Excedentes de revalorização	2.510.905,90		(56.195,74)	2.454.710,16
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.897.099,15		(13.420,51)	1.883.678,64
TOTAL	5.995.624,40		(104.177,70)	5.891.446,70

Handwritten signatures and initials:
A. B.
Esout
J. M.
J. M.

14.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Fornecedores c/c	68.186.85	79.244.43
Fornecedores títulos a pagar		
Adiantamento a fornecedores		
TOTAL	68.186.85	79.244.43

14.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	5.047.49	8.393.64
Outros Impostos e Taxas		
TOTAL	5.047.49	8.393.64
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	7.268.49	7.982.85
Segurança Social	37.106.75	31.035.89
Outros Impostos e Taxas	7.50	0.00
TOTAL	44.382.74	39.018.74

14.9. Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar				
Caução para garantia - Obras		37.830.65		41.578.52
Fundo do Utentes		22.684.61		16.665.70
Perdas por Imparidade acumuladas				
Fornecedores de activos fixos tangíveis				
Credores por acréscimos de gastos		174.690.31		158.426.91
Outros credores		17.585.15		6.904.21
TOTAL		252.790.72		223.575.34

**14.10. Outros Passivos Financeiros**

Não se verificou qualquer movimento neste exercício.

14.11. Subsídios, doações e legados à exploração

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

14.12. Fornecimentos e serviços externos**14.13.**

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Serviços especializados	49.000.71	35.897.54
Materiais	28.774.22	23.246.89
Honorários	47.403.53	57.331.00
Honorários ROC	5.904.00	5.904.00
Conservação e reparação	41.074.76	41.422.17
EPI'S	9.343.87	8.870.35
Energia e fluidos	110.913.56	98.269.95
Serviços diversos dos quais:	38.480.30	36.216.31
Comunicação	9.008.19	9.909.72
Rendas incluindo Renting	3.222.03	4.631.02
Seguros	13.018.68	10.654.57
Trabalhos Jardinagem	2.460.00	2.460.00
Aulas da Creche	10.771.40	8.561.00
Outros	9.599.99	18.663.38
TOTAL	340.494.94	325.821.59

14.14. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Rendimentos Suplementares	64.982.57	57.429.48
Recuperação de dívidas a receber	0.00	0.00
Imputação de subsídios e doações recebidos em anos anteriores	13.420.51	6.999.96
Rendimentos e ganhos em investimentos	125.000.00	0.00
Rendas	20.360.64	17.638.39
Correções de exercícios anteriores	65.524.16	66.205.74
Outros rendimentos	8.575.12	9.342.61
TOTAL	297.863.00	157.616.18

Elaborado
[Handwritten signatures]

14.15. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Impostos	462.07	169.80
Quotizações	662.50	647.50
Dívidas incobráveis	0.00	0.00
Correções exercícios anteriores	1.138.76	1.606.01
Gastos e perdas com serviços bancários	0.00	0.00
Outros Gastos	357.65	0.03
TOTAL	2.620.98	2.423.34

14.16. Juros e Rendimentos

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados – Empréstimo do IHRU	5.164.41	7.186.79
Juros suportados – Empréstimo CCAMA	1.428.52	5.021.20
Juros suportados – Empréstimo do Millennium	5.453.01	
Outros gastos e perdas de financiamento	1.522.26	2.195.56
TOTAL	13.568.20	14.403.55
Juros obtidos		
Dividendos obtidos		
Outros rendimentos similares	128.08	128.08
TOTAL	128.08	128.08
RESULTADOS FINANCEIROS	-13.440.12	-14.275.47

14.17. Acontecimentos após data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Alcobaça, 11 de Maio de 2026

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Ca. Suiçoa Brita